

Campanha Eliminando a Capina Química Nas Cidades Paulistas

O uso de Agrotóxico no meio urbano e periurbano só se justifica em caso de epidemia e quando recomendado pelas autoridades de saúde.

**NÃO HÁ PERMISSÃO DE AGROTÓXICO
PARA USO NAS CIDADES.**



Secretaria de Estado da Saúde
Coordenadoria de Controle de Doenças
Centro de Vigilância Sanitária

Núcleo de Toxicovigilância do CVS
Coordenação do Sistema Estadual de Toxicovigilância
Av. Dr. Arnaldo 351, Anexo III - 7º andar
CEP 01226-901 - São Paulo / SP
fone: (xx11) 3065-4640;
tel/ fax: (11) 3065-4772
e-mail: setox@cvs.saude.sp.gov.br



Diga Não A Capina Química

O QUE É CAPINA QUÍMICA?

É um procedimento que consiste na utilização de produtos químicos para combate de plantas consideradas danosas aos interesses do homem, **sem amparo legal**, caracterizado como uso indiscriminado de substâncias tóxicas diversas em inúmeros locais urbanos e periurbanos, ocasionando **efeitos nocivos sobre a saúde e o meio ambiente**.

PORQUE A CAPINA QUÍMICA É ILEGAL?

- Essa prática não é autorizada e está em desacordo com a legislação vigente no Brasil. É indevida, e vem se realizando com base em ilegalidades.
- Este uso tem sido realizado envolvendo desinformação, confusão e ilegalidade no comércio.
- Os produtos agrotóxicos herbicidas não são autorizados pela ANVISA para o meio urbano e periurbano das cidades.
- As lojas agropecuárias não tem amparo legal para autorizar a venda para a finalidade de uso no meio ambiente urbano.



QUAIS OS POSSÍVEIS DANOS A SAÚDE?

- Todos os agrotóxicos são tóxicos, mas os efeitos variam entre os vários tipos de produto.
- O trabalhador e a população se expõe a quantidades pequenas ou moderadas e repetidamente, não percebendo que está sendo intoxicado aos poucos e poderá adoecer.
- Observamos que o **glifosato**, um agrotóxico herbicida, é muito usado nessa prática. Pode provocar efeitos nocivos agudos no organismo humano, se assemelha a certos hormônios levando a desregulação de hormônios, e em exposições repetidas, mesmo que em quantidades pequenas, vai envenenando as pessoas e o meio ambiente. A Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer da Organização Mundial da Saúde classificou o **glifosato como provável agente cancerígeno**.
- As **crianças são mais vulneráveis** e mais sujeitas às intoxicações por possuir menor massa corporal e pela maior exposição quando se utilizam dos espaços públicos para brincar, sentando no chão, utilizando poças e águas paradas para diversão, levando à boca objetos e alimentos que caem no chão, onde se encontra o veneno.
- Nos **locais públicos**, onde circula a população em geral, além das crianças os **mais vulneráveis** são os idosos, mulheres grávidas, e os doentes de vários tipos de enfermidades, inclusive aqueles que podem ter seus problemas de saúde agravados, como os que tem problemas respiratórios, como asmáticos, alérgicos e outros.



DANOS AO MEIO AMBIENTE

- Os herbicidas são tóxicos para **animais domésticos** (cães, gatos, cavalos, pássaros, e outros) que podem ser intoxicados pela ingestão de água contaminada e pelo consumo de capim, sementes e alimentos espalhados nas ruas.
- Contaminação do solo e das águas**, sendo que as cidades que possuem corpos d'água como lagos, mangues ou outros mananciais aquíferos no seu entorno, podem ter seus ecossistemas afetados pelos herbicidas arrastados com as águas da chuva.
- Jardins e árvores** podem ser atingidos tanto pelo respingo durante a aplicação do produto, como pelas águas contaminadas, o que pode levar a doença e morte das plantas.
- Os herbicidas são tóxicos para organismos aquáticos, micro-organismos do solo, minhocas, aves, abelhas, anfíbios, répteis e mamíferos.

